PLANO DE ESTUDO TUTORADO 2º ANO

Ensino Médio

Regular

Volume 1 - 2021



EDUCAÇÃO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **2º ANO – EM**
PET VOLUME: **01/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO:
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO: Mundo Moderno, colonização e relações étnico-culturais (1500-1808).
TEMA/ TÓPICO(S): Escravidão e comércio no Mundo Moderno.
HABILIDADE(S): **-** Identificar a origem étnica e geográfica dos escravos trazidos para o Brasil. - Analisar as contradições entre trabalho escravo, mobilidade social e resistências à escravidão na sociedade colonial.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: - O trabalho escravo no Brasil. - A crise do sistema colonial.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Sociologia e Filosofia.

TEMA: Escravidão e comércio no Mundo Moderno.

Caro (a) estudante, nessa semana você vai identificar a origem étnica e geográfica dos escravizados trazidos para o Brasil, analisar as contradições entre trabalho escravo e mobilidade social e resistências à escravidão.

RECAPITULANDO:



PARA SABER MAIS:

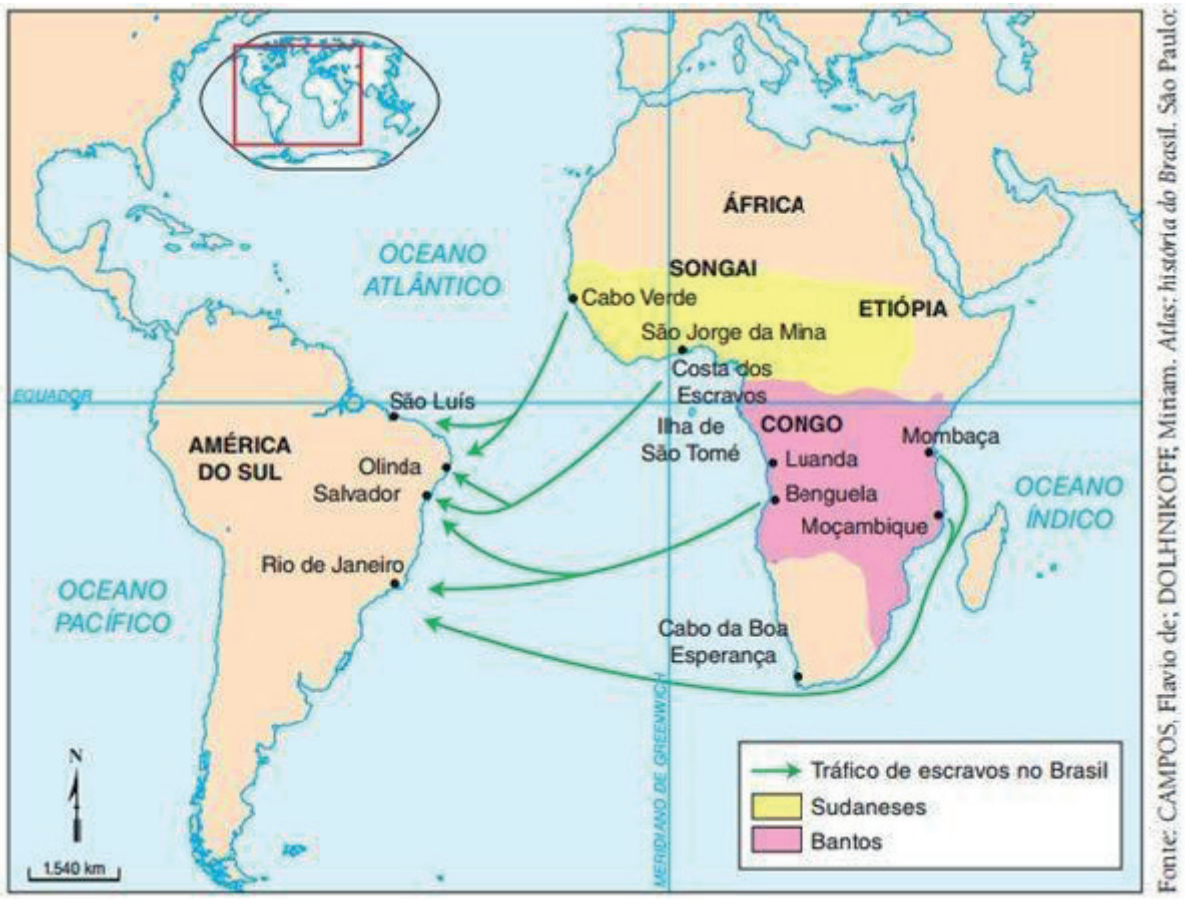
Brasileiros refazem rotas da escravidão e ressignificam memória africana: O fotógrafo César Fraga e o historiador Maurício Barros de Castro visitaram nove países para conhecer as origens africanas dos povos negros do Brasil. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/07/brasileiros-refazem-rotas-da-escravidao-e-ressignificam-memoria-africana.html >. Acesso em : 16 jan. 2021.

Filme: "A Rota do Escravo - A Alma da Resistência" mostra a história do comércio de seres humanos é contada através das vozes de escravos, mas também dos mestres e comerciantes de escravos. (ONU Brasil). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HbreAbZhN4Q>. Acesso em: 16 jan. 2021.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ATIVIDADES

1 - Observe o mapa abaixo que representa rotas do tráfico de escravizados para o Brasil.



O Brasil foi o país que mais recebeu pessoas escravizadas da África na América Latina. Milhões de africanos foram arrancados de seu continente o que acarretou a desorganização dessas sociedades, de suas tradições e de seus laços familiares. A partir da análise do mapa, podemos observar que chegaram ao Brasil pessoas de diversas regiões da África dentre as quais se destacaram os grupos:

a) Provenientes do norte da África em sua grande maioria, tendo destaque para as grandes habilidades com o trabalho artesanal.

b) Grupos Bantos provenientes da região de Cabo Verde e São Jorge da Mina.

c) Grupos de sudaneses e moçambicanos que constituíram-se como importante base para a cultura afro-brasileira.

d) Grupos de sudaneses e bantos que no Brasil se concentraram principalmente no Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

e) Grupos de Sudaneses e Bantos que foram enviados ao nordeste brasileiro tendo como principal campo de atuação a produção açucareira.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

2 - (UFC-CE) Por aproximadamente três séculos, as relações de produção escravista predominaram no Brasil, em especial nas áreas de *plantation* e de mineração. Sobre este sistema escravista é correto afirmar que:

a) impediu as negociações entre escravos e senhores, daí o grande número de fugas.
b) favoreceu ao longo dos anos a acumulação de capital em razão do tráfico negreiro.
c) possibilitou a cristianização dos escravos, fazendo desaparecer as culturas africanas.
d) foi combatido por inúmeras revoltas escravas, como a dos Malês e a do Contestado.
e) foi alimentado pelo fluxo contínuo de mão de obra africana até o momento de sua extinção em 1822.

3 - (Unicamp) O escravizado no Brasil é geralmente representado como dócil, dominado pela força e submisso ao senhor. Porém, muitos historiadores mostram da resistência dos escravizados aos senhores o medo que os senhores sentiram diante dos quilombos, insurreições, revoltas, atentados e fugas.

a) Descreva o que eram os quilombos:

b) Por que a metrópole portuguesa e os senhores combateram os quilombos, as revoltas, os atentados e as fugas de escravos no período colonial brasileiro?

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SEMANA 2

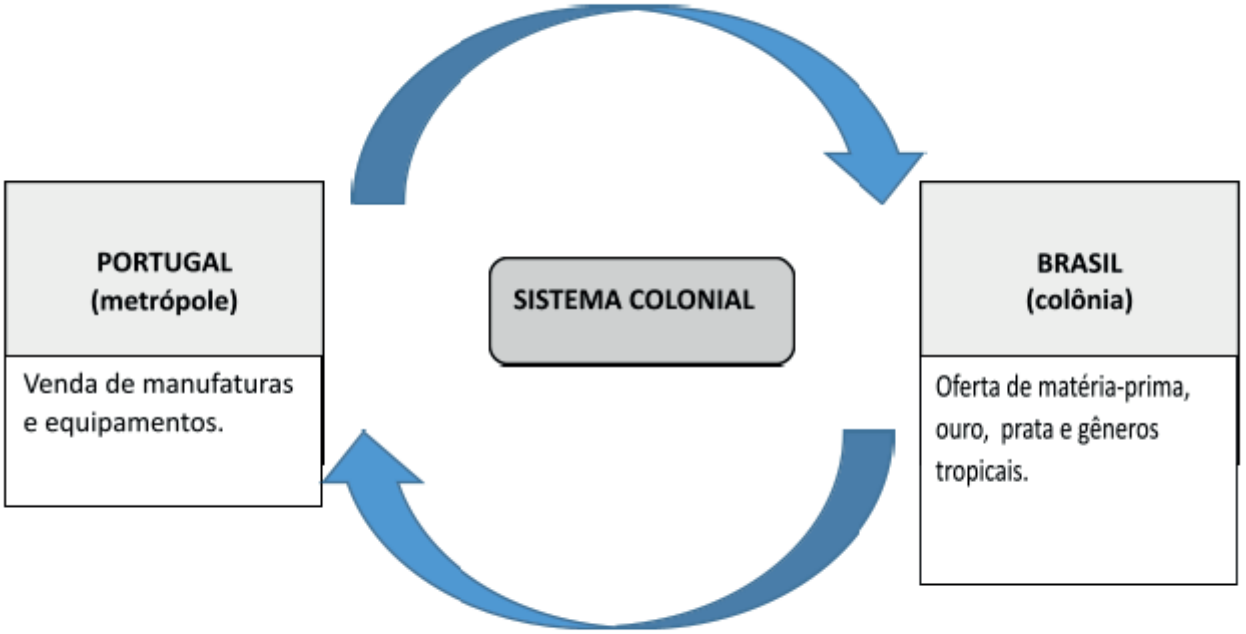
EIXO TEMÁTICO: Cultura e Política na construção do Estado Nacional Brasileiro.
TEMA/ TÓPICO(S): Colonização Portuguesa e resistência./ Das crises do Sistema Colonial ao Período joanino.
HABILIDADE(S): - Analisar as contradições entre trabalho escravo, mobilidade social e resistências à escravidão na sociedade colonial. - Identificar e analisar diferentes formas e relações de trabalho escravo na América Portuguesa.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: - Trabalho escravo no Brasil. - Crise no Sistema colonial. - A chegada da Corte portuguesa ao Brasil.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Sociologia e Filosofia.

TEMA: **Colonização Portuguesa e resistência**

Caro (a) estudante, nessa semana você vai analisar a organização do sistema colonial identificando os meios de atuação da Coroa portuguesa na colônia e reconhecer os movimentos de resistência à essa dominação.

RECAPITULANDO:

COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL: organização política e econômica que se inicia em 1530 e visa à realização dos interesses econômicos portugueses



A colônia é um território controlado e administrado por um país ou pessoas que possui força militar.

A metrópole se beneficia dos produtos e das atividades econômicas de seus territórios coloniais.

PARA SABER MAIS:

Caminhos da Reportagem: Ecos da Escravidão. História e herança do tempo da escravidão no Brasil. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/cidadania/2015/05/especial-mostra-historia-e-heranca-do-tempo-da-escravidao-no-brasil>. Acesso em: 17 jan. 2021.

Ecos da Escravidão



Creative Commons - CC BY 3.0 - Ecos da Escravidão - Caminhos da Reportag

Por cerca de 300 anos o país dependeu da mão de obra de negros africanos escravizados.

Os escravos atuavam nos engenhos de açúcar, nas lavouras de café e na mineração.

Na época colonial, cinco milhões de escravizados desembarcaram nos portos do Rio de Janeiro, Salvador e Recife, sem contar os milhares que morreram durante a travessia do Atlântico. Eles vinham do continente africano para realizar o serviço pesado. A economia brasileira no período colonial e imperial estava concentrada na exploração dos negros.

ATIVIDADES

1 - (Cesgranrio-RJ) Assinale a opção que caracteriza a economia colonial estruturada como desdobramento da expansão mercantil europeia da época moderna.

a) A descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam a relação com a metrópole.
b) O caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, que disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção.
c) A lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista europeia.
d) A implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses nas suas colônias orientais.
e) A produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

2 - (Fuvest-SP) Adaptado. No Brasil, os escravizados:

1. Trabalhavam tanto no campo quanto na cidade, em atividades econômicas variadas.
2. Sofriam castigos físicos, em praça pública, determinados por seus senhores.
3. Resistiam de diversas formas, seja praticando o suicídio, seja organizando rebeliões.
4. Tinham a mesma cultura e religião, já que eram todos provenientes de Angola.
5. Estavam proibidos pela legislação de efetuar pagamento por sua alforria.

Das afirmações acima, são verdadeiras apenas:

a) 1,2 e 4.
b) 3,4 e 5.
c) 1,3 e 5.
d) 1,2 e 3.
e) 2,3 e 5.

3 - (Upe 2014) Observe a imagem a seguir:



Disponível em http://www.motivofaz.com.br/2010/home

Ela ilustra um engenho de açúcar, típica unidade de produção do nordeste colonial. Com base na imagem e na realidade histórica por ela ilustrada, assinale a alternativa CORRETA.

a) Esse engenho movido por força hidráulica é uma realidade do século XVIII, embora anteriormente fosse utilizada a força humana ou a força animal para fazê-lo funcionar.
b) A presença exclusiva de mão de obra escrava negra, na imagem, denota a exclusão dos indígenas como trabalhadores, escravos ou livres, da indústria açucareira.
c) Engenhos de grande porte, como o da ilustração, só foram introduzidos na América Portuguesa em meados do século XVII, pelos holandeses que ocupavam a capitania de Pernambuco.
d) A mão de obra utilizada nos engenhos, escrava ou livre, muitas vezes, era formada por trabalhadores especializados.
e) A mão de obra indígena só foi utilizada, no período colonial, em regiões como São Paulo e Rio de Janeiro, não se fazendo presente nos engenhos do nordeste colonial.

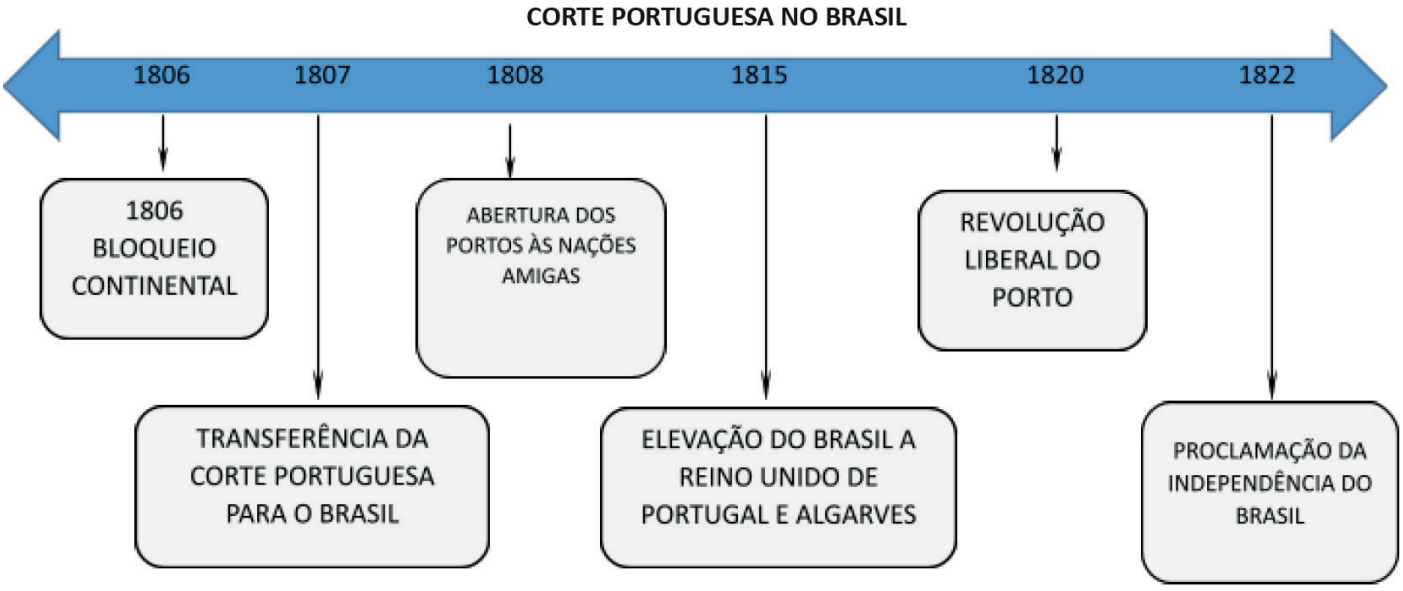
SEMANAS 3 E 4

EIXO TEMÁTICO: Cultura e Política na Construção do Estado Nacional Brasileiro (1822-1930) / Mundo Contemporâneo, República e Modernidade. Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.
TEMA/ TÓPICO(S): - Embates Políticos e Culturais no Processo de Construção e Afirmação do Estado Nacional. - Manifestações populares e Conjuração Baiana; elites coloniais e Inconfidência Mineira. Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil.
HABILIDADE(S): Analisar os impactos da transferência da Corte Portuguesa sobre os hábitos e costumes da vida colonial.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: - A crise do sistema colonial. - A chegada da corte e a abertura dos portos. - A proclamação da independência e o Primeiro Reinado. - O fim do Segundo Reinado.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Filosofia e Sociologia.

TEMA : Das crises no sistema colonial ao período joanino.

Caro(a) estudante, nessa semana você vai analisar os impactos da transferência da Corte Portuguesa sobre os hábitos e costumes da vida colonial.

RECAPITULANDO:



EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PARA SABER MAIS:

Os 200 anos da corte Portuguesa no Brasil: Série de reportagens com o tema: "Por que a Família Real fugiu para o Brasil?" Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-da-globo/series/os-200-anos-da-corte-portuguesa-no-brasil/>. Acesso em: 17 jan. 2021.

ATIVIDADES

1 - (Fuvest-SP) A invasão da Península Ibérica pelas forças de Napoleão Bonaparte levou a Coroa portuguesa, apoiada pela Inglaterra, a deixar Lisboa e instalar-se no Rio de Janeiro. Tal decisão teve desdobramentos notáveis para o Brasil. Entre eles:

a) a chegada ao Brasil do futuro líder da independência, a extinção do tráfico negreiro e a criação das primeiras escolas primárias.
b) o surgimento das primeiras indústrias, muitas transformações arquitetônicas no Rio de Janeiro e a primeira Constituição do Brasil.
c) o fim dos privilégios mercantilistas portugueses, o nascimento das universidades e algumas mudanças nas relações entre senhores e escravos.
d) a abertura dos portos brasileiros a outras nações, a assinatura de acordos comerciais favoráveis aos ingleses e a instalação da Imprensa Régia.
e) a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, a abertura de estradas de ferro ligando o litoral fluminense ao porto do Rio e a introdução do plantio do café.

2 - (UFMT) A emancipação política do Brasil deu-se no contexto de insatisfações portuguesas diante da atitude protelatória de D. João VI. A elevação do Brasil à condição de Reino Unido a Portugal e a Algarves, em 1815, provocou descontentamentos posteriores, até que a solução encontrada envolveu o retorno da Corte para Portugal em 1821. Sobre a temática, assinale a afirmativa correta:

a) D. Pedro I, na condição de Príncipe Regente, atendeu aos clamores populares e decidiu desobedecer à convocação das Cortes de Lisboa em manifestação pública, no Rio de Janeiro, no dia 9 de janeiro de 1822.
b) Os partidários da manutenção da Corte Portuguesa no Brasil eram favoráveis à abolição da escravidão, à reforma agrária e ao rompimento definitivo com a antiga metrópole.
c) A revolução do Porto, movimento de cunho liberal que eclodiu em 24 de agosto de 1820, tinha intenção de emancipar o Brasil, desmembrando o que ainda estava no império ultramarino português.
d) D. João VI retornou a Portugal em 1821, após ter se recusado a atender as manifestações populares que o pressionavam a jurar obediência à nova constituição portuguesa.
e) D. Pedro I, profundamente marcado por concepções liberais e democráticas, acatou as deliberações da Assembleia Constituinte de 1822.

3 - Os versos populares a seguir, do tempo em que a corte portuguesa instalou-se no Rio de Janeiro, eram uma alusão à corrupção das elites econômicas e políticas da época.

Quem furta pouco é ladrão
Quem furta muito é barão
Quem mais furta e esconde
Passa de barão a visconde

a) Como eram as ações das elites econômicas e políticas no Brasil de acordo com os versos acima?

b) De que forma os brasileiros têm reagido à corrupção em nossa história?

c) Pesquise denúncias de corrupção na história recente do Brasil e crie uma campanha de combate à corrupção.

Disponível em: COTRIM, Gilberto. História Global 2. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016. P. 175. (Adaptado)

Caro estudante: Finalizamos aqui uma importante etapa de nossos estudos! Parabéns pela dedicação e empenho. Até breve!

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.